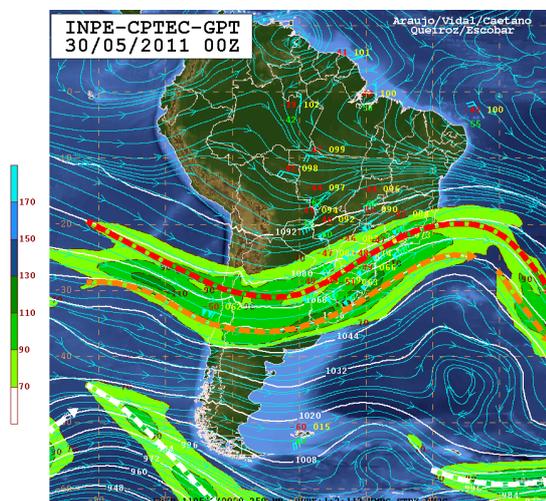




Análise Sinótica

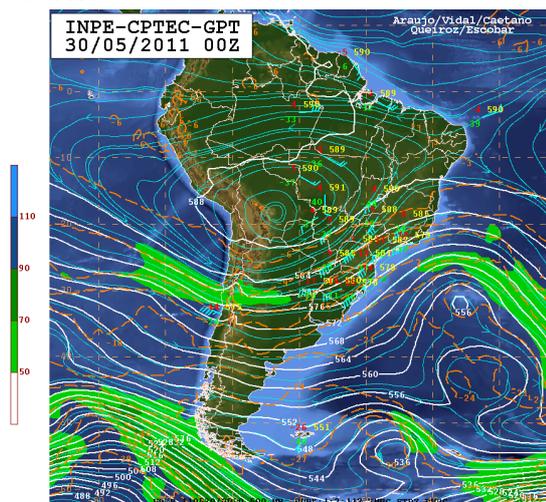
30 Mar 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



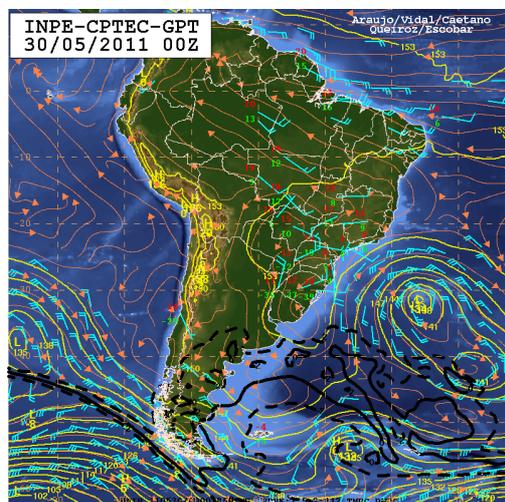
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z desta segunda-feira (30/05), nota-se que a circulação ciclônica ainda atua sobre entre o Sudeste do Brasil e o Atlântico associado a um cavado frontal com eixo sobre o oceano e com Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) posicionado por volta de 44S/36W. Este cavado tem suporte dinâmico do Jato Subtropical (JST) que cruza a Região Sul do Brasil, SP, sul e leste de MG, RJ e ES. O ramo norte do Jato Polar (JPN) encontra-se acoplado ao JST e, em nosso país, passa pelo sul e sudeste do RS. O ar frio associado a este cavado combinado com o padrão sinótico nos níveis mais baixos da troposfera manteve o domingo (29/05) com temperaturas baixas no Sudeste e Sul do país e com muita nebulosidade, principalmente, no leste e sul do Sudeste. Uma crista atua entre o nordeste do PA, faixa norte da Região Nordeste. Outra crista atua na faixa oeste brasileira, na Bolívia e Argentina, reflexo de um amplo anticiclone em nível médio. Ao sul de 40S observa-se a presença do ramo sul do Jato Polar (JPS) que, no Pacífico contorna um cavado frontal. Outro ramo do JPS atua de forma zonal no Atlântico ao sul de 50S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z desta segunda-feira (30/05), observa-se um amplo anticiclone centrado em torno de 18S/64W, sobre a Bolívia e com influência sobre a área central do continente sulamericano, o que garante subsidência do ar nesta área inibindo o desenvolvimento de nuvens e deixando baixa a umidade relativa do ar devido à compressão adiabática. Um amplo cavado frontal atua entre o leste o Atlântico, o leste do Sudeste e da BA. O Vórtice Ciclônico (VC) associado está centrado por volta de 33S/36W. A temperatura encontra-se em -12C no sul de MG e -15C no norte do RS, mostrando que a atmosfera encontra-se fria, não só em superfície, mas também neste nível e em altitude devido à influência do cavado frontal. Ventos fortes atuam entre o Pacífico e a Argentina na borda sul do amplo anticiclone citado acima. Máximos de vento atuam também sobre o Atlântico contornando o VC comentado. A área com maior baroclinia atua ao sul de 40S, principalmente no Pacífico, onde um significativo sistema frontal atua em superfície.

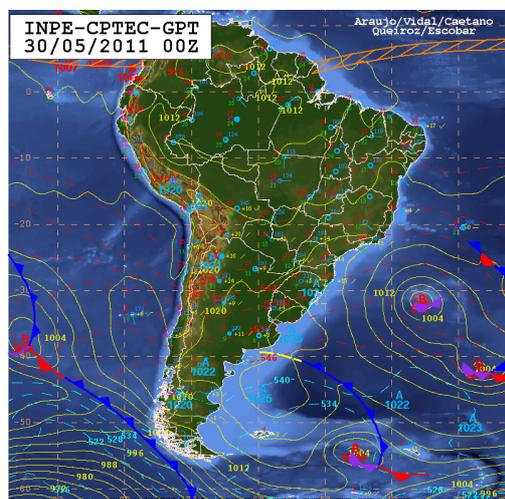
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z desta segunda-feira (30/05), verifica-se uma intensa área de circulação ciclônica sobre o Atlântico com baixa pressão em, aproximadamente 32S/36W, associada a presença de um ciclone extratropical ocluso em superfície. Notam-se ventos de 40 kts em torno desta área sobre o oceano. Já o anticiclone migratório encontra-se centrado em torno de 33S/54W com sua crista associada atuando sobre o Sul e sul do Sudeste do Brasil. Uma ampla área baroclínica atua no Pacífico associada a presença de frente fria em superfície com a linha de 0C um pouco ao sul de 40S neste oceano. Esta linha atinge a Patagônia Argentina e no Atlântico chega a, aproximadamente, 38S devido a área ciclônica que atua a leste da Região Sul. Fortes ventos estão direcionados para a região da Ilha do Marajó e AP, um indício de convergência de umidade para esta área. A circulação anticiclônica, devido a presença da alta pressão subtropical, encontra-se a leste de 20W no Atlântico e próxima da costa do Chile no Pacífico.

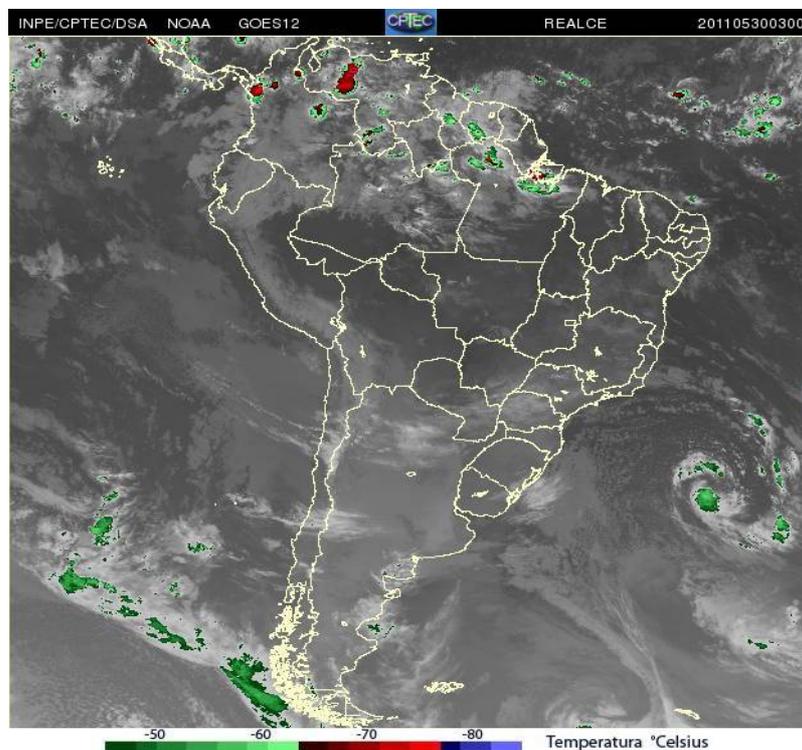


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta segunda-feira (30/05) nota-se a presença de um cavado invertido (dentro do escoamento de uma alta migratória) sobre o Atlântico e próximo ao sul da Província de Buenos Aires, prolongando-se de uma frente fria com ciclone extratropical de 1004 centrado em 54S/46W. Uma alta migratória tem núcleo de 1025 hPa a leste da Argentina, que atua sobre o centro norte da Argentina e estende uma crista em direção ao Sul e Sudeste do país. Uma ampla área de baixa pressão é vista sobre o Atlântico, a leste do Sul e Sudeste do país, onde nota-se a presença de uma frente oclusa de 997 hPa (32S/36W). A leste de 30W nota-se uma frente fria estacionária com ciclone extratropical em oclusão de 1004 hPa. Uma família de frentes é observada sobre o Pacífico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1026 hPa posicionada em 30S/10W (fora do domínio da carta). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 110W (fora do domínio da carta). A Zona de Convergência Intertropical oscila em torno de 7 e 9N no Pacífico, e no Atlântico entre 5 e 8N.

Satélite



30 May 2011 - 00Z



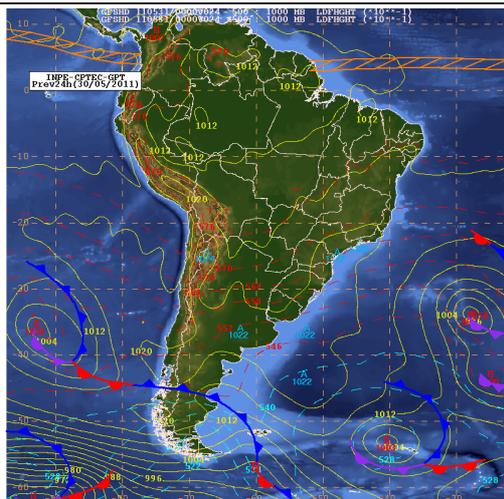
Previsão

Nesta segunda-feira (30/05), o ciclone extratropical sobre o Atlântico estará bastante afastado da costa, mas os ventos de sudeste ainda influenciarão na condição de tempo na faixa litorânea entre o Sul e Sudeste do Brasil deixando o dia com muitas nuvens e períodos de chuva em alguns pontos desta área. No litoral do Nordeste do país a forte convergência de umidade e a passagem de um cavado entre nível médio e alto da troposfera deixarão o tempo instável, com maiores chances de chuva entre o leste de AL e de SE. No centro-sul do país o tempo estará mais estável devido à influência de um amplo anticiclone em nível médio da troposfera. Na terça-feira (31/05), uma perturbação ciclônica em nível médio aumentará a instabilidade entre o nordeste da Argentina, Uruguai e RS, neste dia aumentarão a nebulosidade e possibilidade de chuva localizada. O tempo estável permanecerá entre SC, PR, grande parte do Sudeste, no Centro-Oeste e sul do Norte do país. Neste dia haverá chance de nevoeiro entre o sul do Centro-Oeste, sul do Sudeste e no PR. Um novo e amplo anticiclone migratório centrado na Argentina com ar frio associado e crista se estendendo sobre o Sul, sul do Centro-Oeste e sul do Sudeste aliado a perda radiativa devido ao anticiclone em 500 hPa no centro do país, manterão o tempo estável e o ar frio nos próximos dias, principalmente, nos pontos mais altos do Sudeste e do Sul do país. Ainda haverá chance de geada localizada, principalmente, na terça-feira entre SC e PR e na Serra da Mantiqueira. O anticiclone em 500 hPa também favorece a baixa umidade relativa do ar no Centro-Oeste do país e oeste da Região Sudeste nos próximos dias. Os modelos ETA20 e GFS estão bastante similares nas suas soluções para as próximas 96 horas, inclusive com relação ao segundo pulso de alta pressão que chega ao Sul do Brasil.

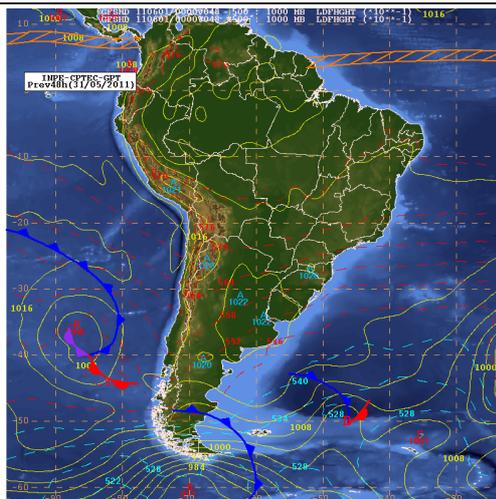
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas

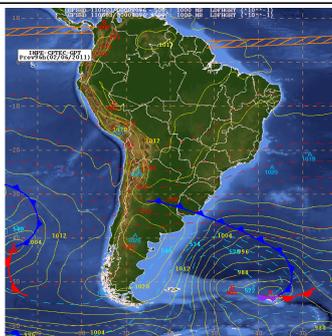


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

